

Neonatologia | Casuística / Investigação

CO-002 - (21SPP-11387) - RECÉM-NASCIDOS DE PROcriação MEDICAMENTE ASSISTIDA – A REALIDADE DE UM HOSPITAL NÍVEL II

Maria Dias¹; Sara Peixoto¹; Cláudia Ferraz¹; Mariana Meneses¹

1 - Hospital Pedro Hispano

Introdução e Objectivos

Ao longo dos últimos anos assistiu-se a um aumento crescente da utilização de técnicas de procriação medicamente assistida (PMA). Frequentemente, o seu sucesso é avaliado pelas taxa de gestação ou de partos. Estudos recentes consideram importante a avaliação de outcomes destes recém-nascidos (RN) para melhor compreender e otimizar este processo.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos RN de PMA da ULSM – Hospital Pedro Hispano durante o período de 1 de janeiro/2018 a 31 de dezembro/2020. Efetuou-se a análise estatística descritiva e inferencial através do SPSS® 27.01.

Resultados

Foram estudadas 108 parturientes com idade média de 35.73 anos. A técnica mais realizada foi a injeção intracitoplasmática de espermatozoide em 41% dos casos. A incidência de gemelaridade foi de 17.6% e 73% das gestações resultaram em partos distócicos.

Destas PMA resultaram 125 RN com idade gestacional média de 36 semanas e peso médio ao nascimento de 2747.9g. Verificou-se uma incidência de prematuridade de 32%. Em 14% dos RN foi necessário apoio à transição e em 15% reanimação avançada. Oitenta e dois por cento dos RN permaneceram em alojamento conjunto com a mãe e tiveram alta sem intercorrências. Os restantes 17.6% necessitaram de internamento em UCIN. A incidência de malformações congénitas foi de 7,2% e a clínica respiratória (doença membrana-hialina) foi a morbilidade mais frequente.

Conclusões

Dado que os RN provenientes de gestação múltipla apresentaram maior imaturidade e morbilidade neonatal, conclui-se que a prevenção de algumas consequências negativas poderá passar pela tentativa de redução do número de gemelaridades. Apesar de tudo, a evolução neonatal é frequentemente favorável na maioria dos RN de PMA, permitindo a um grande número de casais ultrapassar a sua infertilidade.

Palavras-chave : Procriação medicamente assistida, Neonatologia